

Editorial

António Silva Cardoso

Diretor da Revista Geotecnia (2008-2012)

No período de 4 anos que agora termina tive a honra e o prazer de assumir o cargo de Diretor da Revista Geotecnia. Foi um período marcado pela dificuldade em pôr eficientemente em marcha a colaboração conjunta entre colegas brasileiros e portugueses na gestão científica e técnica da revista. Sou totalmente consciente de que provavelmente não se conseguiu aquilo que se esperaria de nós. Se há responsabilidades a assumir por tal fato elas correspondem-me todas a mim.

Aos outros membros portugueses da direcção, os colegas Armando Antão e Jaime Santos, devo e quero agradecer a colaboração empenhada no decurso destes 4 anos. O papel colaborativo assumido pelos Diretores-Adjuntos brasileiros Newton Moreira de Souza, Lázaro Zuquette e Márcio Muniz de Farias deve também ser realçado.

À nova direcção, liderada pelo meu colega, amigo e vizinho de gabinete (na FEUP) José Couto Marques e integrada pela Madalena Barroso, pelo Paulo Coelho, pela parte portuguesa, e pelo Márcio Muniz de Farias, pela parte brasileira, desejo as maiores felicidades na condução da revista, importante elo de ligação da comunidade geotécnica que se expressa em português.

Com efeito, cabe à revista um papel muito relevante no desenvolvimento da comunidade geotécnica e no apoio à sua actividade nos vários domínios em que é exercida. Como a revista não existe sem autores e, de modo a garantir a imprescindível qualidade técnica e científica, sem revisores qualificados, é essencial reconhecer e agradecer a sua colaboração e apelar a que ela se mantenha e, se possível, se aprofunde, quer pelo envio para publicação de contributos de ainda maior qualidade, quer pela rapidez nas acções de avaliação dos artigos submetidos.

A finalizar, se me é permitido expressar um sentimento pessoal, devo dizer que fiquei muito satisfeito pela feliz escolha da nova direcção, constituída por colegas muito empenhados e capazes, em particular o José Couto Marques, que me habituei a admirar e cuja amizade muito prezo.

António Silva Cardoso